

sido formados por sedimentação e metamorfismo na mesma unidade geotectônica, que já havia sido denominada "Cinturão orogenético Paraíba" em trabalhos anteriores.

O GRUPO AÇUNGUI NA REGIÃO DO RIO RIBEIRA DE IGUAPE

G.C. Melcher (Dep.Geol.Pal.F.F.C.L.U.S.P), C.B. Gomes (Dep.Pet.F.F.C.L.U.S.P)
U.G.Cordani (Dep.Pet.F.F.C.L.U.S.P) e E.C. Damasceno (Dep.Geol.Pal.F.F.C.L.
U.S.P)

O presente trabalho, baseado em recentes investigações de extensa área, discute alguns dos muitos aspectos relativos à geologia e petrografia das rochas do Grupo Açungui na região do Vale do Ribeira. Estes metassedimentos, pelos seus caracteres litológicos, espessura e padrão estrutural foram depositados em ambiente de geossinclinal, integrando o grande cinturão orogenético correspondente ao Geossinclínio Paraíba, que se estende continuamente por toda a costa oriental brasileira. Dentro da região investigada, é possível distinguir-se três sequências litológicas epimetamórficas distintas - argilosa, arenosa e carbonática - caracterizadas, respectivamente, pela predominância de filitos e mica xistos, quartzitos, calcários e dolomitos, com todas as suas transições. Localmente aparecem também rochas carbonáticas impuras, principalmente calcoxistos. Na região meridional, entretanto, são encontradas rochas de grau de metamorfismo mais elevado, como migmatitos e gnaisses.

Os metassedimentos são recobertos por sedimentos paleozóicos, que ocupam toda a porção setentrional da área, e são também associados a extensas intrusões graníticas. Anfibolitos e anfibólito xistos, representando provavelmente antigas manifestações de ígneas básicas intrusivas no pacote metassedimentar, distribuem-se por toda a região e ocorrem na maior parte das vezes concordantemente com a estrutura regional. As rochas do Grupo são também cortadas por numerosos diques subverticais a verticais de diabásio, de dimensões variáveis, orientados predominantemente segundo N45W. Intrusivas alcalinas mesozóicas são encontradas em diversas localidades. No estado do Paraná, uma estratigrafia do Grupo Açungui, com subdivisão em várias formações, vem sendo presentemente adotada; é possível que, no futuro, tal estratigrafia possa ser extrapolada para as áreas adjacentes do estado de São Paulo.

Toda a sequência metassedimentar do Grupo Açungui foi intensamente dobrada e submetida a falhamentos diversos. As estruturas mostram-se orientadas preferencialmente para NE-SW, conquanto deflexões notáveis tenham sido localmente observadas.

O processo metamórfico regional teve caráter marcadamente brando em toda a porção setentrional da área, alcançando os metassedimentos condições de metamorfismo compatíveis com a fácies dos xistos verdes. Contudo, rumando-se para o sul, e a grosso modo de oeste para leste, a intensidade do metamorfismo tende a aumentar, culminando com o aparecimento de rochas metamórficas de mais alto grau, migmatitos e gnaisses. Estas variedades petrográficas, enquadradas juntamente com alguns anfibolitos dentro da fácies regional almandina anfibólito, parecem passar em alguns casos de forma gradacional às epimetamórficas mais a norte. Em outros casos, existe sugestão de discordância entre os dois conjuntos de rochas, e em outros ainda, os contatos são nitidamente de falhamento. Na periferia de diversos maciços graníticos, o gradiente termal sofreu elevação provocada pela intrusão dos plutonitos, levando à formação de auréolas de metamorfismo de contato. As associações mineralógicas presentes são indicativas de que as condições vigentes nas fácies hornblenda hornfels e piroxênio hornfels foram atingidas em algumas dessas auréolas.

ASPECTOS DA GEOLOGIA DE TAIACUPEBA E ARREDORES, SÃO PAULO

P. Vadoros e M.A.F. de Oliveira (Dep.Pet.F.F.C.L.U.S.P)

Litológicamente a área é constituída por granitos, micaxistos, quartzitos, quartzo xistos, itacolomitos, tremolita quartzitos e turmalina quartzitos.

SUMÁRIOS

COMUNICAÇÕES E CONFERÊNCIAS

XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA

NÚCLEO DE MINAS GERAIS - BELO HORIZONTE

1 a 7 de SETEMBRO de 1968

PUBLICADO SOB OS AUSPÍCIOS DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS